

ALAMEDA DAS CISALPINAS

Decreto nº 5056 de 19-01-1977, Artigo 1º, Inciso

2º, Ítem X

Formada pela avenida 3 do Sítios de Recreio Gramado

mado

Início na alameda dos Flamboyant

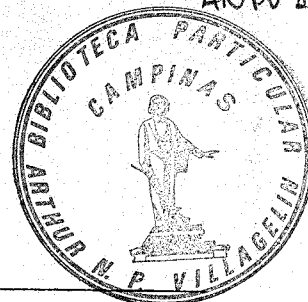
Término na divisa Norte do loteamento

Sítios de Recreio Gramado

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 997 de 14-01-1977 em nome de Secretaria dos Negócios Jurídicos da Prefeitura Municipal de Campinas.

CISALPINAS

Cisalpinas são árvores e arbustos do grupo das Leguminosas e que compreende mais de 150 gêneros e mais de duas mil espécies, largamente dispersos pelo globo, principalmente nas regiões tropicais e subtropicais. Muitas cesalpináceas são frequentemente cultivadas e de ampla popularidade, entre elas, as bauínias, pata-de-vaca ou unha-de-vaca. São também difundidas as cássias cujo porte varia desde herbáceo até arbustivo e arbóreo. Geralmente produzem flores amarelas em tons diversos. São também cesalpináceas os flamboyants, de grande efeito paisagístico pelo florescimento vistoso em tonalidades variáveis de vermelho, alaranjado e amarelado. Nas matas destacam-se pelo porte gigantesco os guapuruvus, árvores preferidas pelos urubus para pernoitarem e daí a razão do nome tupi aplicado pelos índios a eles (árvore de urubu). Uma das mais difundidas do gênero cisalpina é a sibipiruna, de copa globosa ou em umbela que se reveste de flores amarelas em panículas cônicas, eretas. Em segundo vem o pau-ferro de tronco espesso, cilíndrico, marmorizado de branco pela troca de casca no decorrer do ano todo. De todas as espécies de cisalpina nenhuma alcançou a fama, o valor econômico e histórico do pau-brasil, o ibirá-piranga dos indígenas, árvore ainda desconhecida pela maior parte da população brasileira e esparsamente cultivada.



DECRETO N.º 5056, DE 19 DE JANEIRO DE 1977.

Dá denominações a diversas vias públicas da Cidade de Campinas.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Ficam denominadas as vias públicas do Alto Nova Campinas e Sítios de Recreio Gramado.

1.º ALTO NOVA CAMPINAS:

I — ALAMEDA DAS PALMEIRAS — formada pelas Ruas 1, 7 e Rua 8 que fica junto ao quarteirão n.º 6753 do Cadastro Municipal, com início à entrada do Loteamento junto a estrada para Sousas e término na divisa do loteamento.

II — ALAMEDA DOS PINUS — formada pela rua 2, com início à Rua 1 e término à Rua 7 do mesmo loteamento.

III — ALAMEDA DOS INGAZEIROS — formada pela rua 3, com início à Rua 7 e término na mesma Rua 3 desse loteamento.

IV — ALAMEDA DAS ESPATÓDEAS — formada pela rua 4, com início à Rua 3 e término no balão de retorno existente no quarteirão n.º 6691 do Cadastro Municipal.

V — ALAMEDA DAS PAINEIRAS — formada pela rua 5, com início à Rua 3 e término na mesma Rua 5 desse loteamento.

VI — ALAMEDA DAS TÍLIAS — formada pela rua 7 que fica situada no quarteirão n.º 6693 do Cadastro Municipal, com início à Rua 6 e término no balão de retorno.

VII — ALAMEDA DAS JAQUEIRAS — formada pela rua 6, com início à Rua 5 e término na mesma Rua 5 desse loteamento.

VIII — ALAMEDA DAS LARANJEIRAS — formada pela rua 8, com início à Rua 6 e término na mesma Rua 6 desse loteamento.

IX — ALAMEDA DAS BAUNIAS — formada pela rua 9, com início à Rua 8 que fica junto ao quarteirão n.º 6753 do Cadastro Municipal e término à Rua 6 do mesmo loteamento.

X — ALAMEDA DOS FREIXOS — formada pela rua 9 que fica situada entre os quarteirões de números 6691 e 6693, com início à Rua 8 e término na entrada Sul do loteamento.

2.º — SÍTIOS DE RECREIO GRAMADO

I — ALAMEDA DAS ARAUCÁRIAS — formada pela rua 1, com início à Avenida 1 e término no balão de retorno.

II — ALAMEDA DOS CAMBARÁS — formada pela rua 2, com início à Avenida 1 e término no anel rodoviário.

III — ALAMEDA DAS TIPUANAS — formada pela rua 3, com início na estrada para Sousas e término na divisa do loteamento.

IV — ALAMEDA DOS CIPRESTES — formada pela rua 4, com início à Rua 5 e término no balão de retorno.

V — ALAMEDA DOS IBISCOS — formada pela rua 5, com início à Rua 3 e término à Rua 7 desse loteamento.

VI — ALAMEDA DOS AZINHEIROS — formada pela rua 6, com início à rua 6 e término na estrada para Sousas

VII — ALAMEDA DOS ULMEIROS — formada pela rua S/D que fica situada no quarteirão n.º 6750 do Cadastro Municipal, com início à Rua 6 e término no balão de retorno.

VIII — ALAMEDA DOS VIDOEIROS — formada pela Avenida 1, com início na divisa Oeste do loteamento e término na divisa Norte do loteamento.

IX — ALAMEDA DOS FLAMBOYANT — formada pela Avenida 2, com início à Avenida 1 e término na divisa Oeste do loteamento.

X — ALAMEDA DAS CISALPINAS — formada pela Avenida 3, com início à Avenida 2 e término na divisa Norte do loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

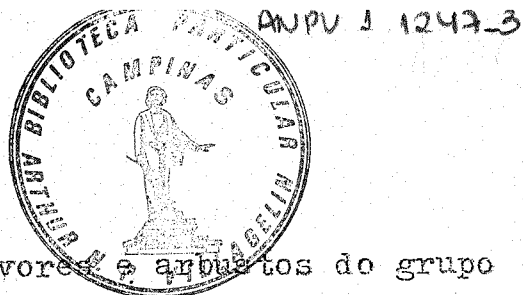
Paço Municipal, 19 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serv. Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 997 de 14 de janeiro de 1977, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 19 de janeiro de 1977.

DR. ARMANDO PAOLINELLI
Chefe do Gabinete

ALAMEDA DAS CISALPINAS



Cesalpiniáceas - Família de árvores e arbustos do grupo das Leguminosas e que compreende cerca de cem gêneros e mais de duas mil espécies. Gêneros principais: Bauhinia, Caesalpinia, Cassia, Copaifera e Tamarindus. Sin. Cassiáceas.

Cesalpinia-da-China - Arbusto da família das Cesalpiniáceas, originário da China e cultivado no Estado de S. Paulo. (Caesalpinia minax Hance.). É planta sarmentosa e armada de fortes acúleos, folhas imparipenadas, e flores amarelas; o fruto é uma vagem crassa, também espinescente, contendo sementes redondas, grandes cinzentas. Presta-se especialmente para cercas-vivas, que se fecham rapidamente, impedindo completamente a passagem, o que as torna especialmente recomendáveis para impedir a devastação de plantações pelo gado. Introduzida em São Paulo há cerca de 50 anos, começou a alastrar-se a tal ponto, que se ordenou a destruição dos exemplares existentes no Hôrtio Florestal do Estado, para evitar que a espécie se transformasse em praga perigosa. No entanto, como já se houvesse distribuído gratuitamente uma quantidade considerável de sementes, a planta continua mais ou menos cultivada no Estado, para cercas vivas.

(Extraído da página 224, volume 5, da Enciclopédia Brasileira Mérito).

CESALPINÁCEAS - subfamília das plantas leguminosas, típica das regiões quentes do globo e que abarca mais de 150 gêneros. Deste, os mais frequentes, são: Cassia (ao qual pertencem o fedegoso, o mata-pasto e a chuva-de-ouro), de típicas flores amarelas; Caesalpinia, que engloba árvores como o pau-brasil (C. schinatta), e Hymenaea, cujo principal representante é o jatobá ou jatá. Dentre seus gêneros, destacam-se Delonix, o "flamboyant" e Tamarindus, o tamarindo.

(Extraído da página 319, do Dicionário Enciclopédico "Tudo" da Editora Abril Cultural).